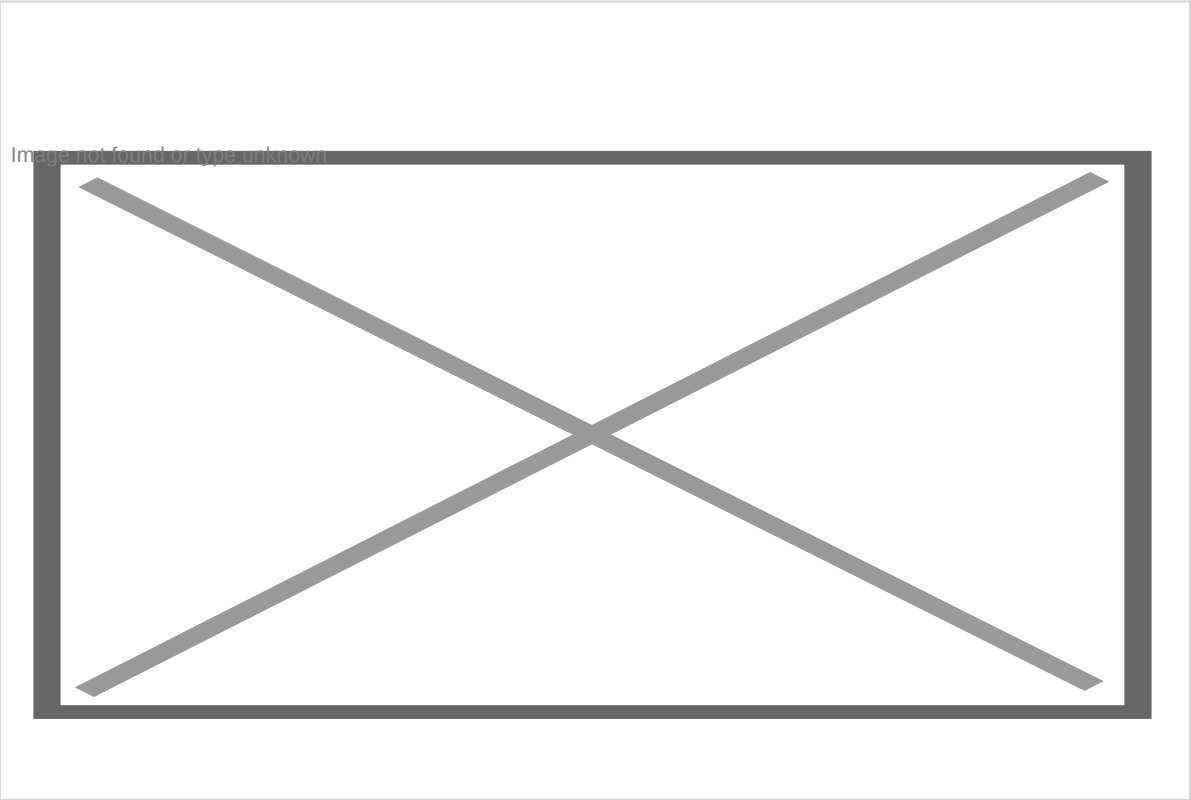
As bases da estratégia de Cuba ante a Covid-19



Por: Maria Josefina Arce

Vontade política, rápida atuação das autoridades sanitárias e o grande potencial científico com que conta Cuba permitiu resposta acertada ante a Covid-19, que em um ano matou perto de três milhões de pessoas no mundo e se contagiaram com a doença quase 125 milhões de pessoas.

A saúde do povo sempre tem sido prioridade do governo cubano, como expressara o ministro da Saúde Pública José Angel Portal no encontro virtual “Cuba pela vida: experiências de combate à Covid-19”, auspiciado pelo Fórum de São Paulo,

A fim de salvaguardar a vida dos cidadãos, prevenir e se antecipar ao risco tem sido essencial. Em fevereiro de 2020 foi traçado um protocolo para o manejo da doença causada pelo novo coronavírus. O mesmo vem sendo atualizado em consonância com a situação epidemiológica no território nacional.

Os médicos e as enfermeiras da comunidade, mais os estudantes e os professores de Medicina, desempenharam um papel muito importante na prevenção. Desde que a pandemia entrou no país, mais de 50 mil jovens e seis mil professores de Ciências Médicas se somaram ao atendimento primário de saúde e às pesquisas ativas, vital para identificar os contágios e casos suspeitos.

A instalação de novos laboratórios de Biologia Molecular nas diferentes províncias e no município especial Ilha da Juventude foi primordial.

Esta estratégia possibilitou acelerar os diagnósticos e oferecer atendimento médico rápido aos doentes. Um extraordinário esforço das autoridades ante os obstáculos que impõe o bloqueio norte-americano,

denunciados pelo ministro cubano e os participantes do encontro virtual

Graças ao esmerado trabalho dos pesquisadores cubanos e o apoio das autoridades, o país conta com ventiladores pulmonares necessários, porquanto a política hostil dos EUA, endurecida em tempos de pandemia, impediu a compra desses aparelhos que podem salvar a vida dos pacientes.

No encontro virtual, se detalharam os cinco candidatos vacinais contra a Covid-19 com que conta Cuba, dois deles na 3ª fase de ensaio clínico (Soberana 02 e Abdala) cujos resultados são muito favoráveis e se espera imunizar toda a população cubana neste ano.

A solidariedade de Cuba, especialmente significativa ante a Covid-19, foi ressaltada pelos participantes do encontro convocado pelo Fórum de São Paulo.

Cuba asseverou que o mundo pode contar com sua ajuda, e assim confirma o apoio ao combate à pandemia das brigadas do Contingente Internacional de Médicos Especializados em Situações de Desastres e Graves Epidemias “Henry Reeve” em 40 nações, 22 delas na América Latina e o Caribe.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/252249-as-bases-da-estrategia-de-cuba-ante-a-covid-19

Radio Habana Cuba